



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIX SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2025**

A OCORRÊNCIA DE SENTENÇAS ABSOLUTAS EM JORNAIS BAIANOS – FASE II

Débora da Costa Machado¹; Antonio José Maria Codina Bobia²

1. Débora da Costa Machado, PIBIC/FAPESB, LETRAS-LINGUA PORTUGUESA, e-mail: deboramachadoyy@gmail.com

2. Antonio José Maria Codina Bobia, DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES, e-mail: ajmcbobia@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Sentenças Absolutas; Corpora Eletrônicos; Português Brasileiro.

INTRODUÇÃO

As particularidades que diferenciam o Português Brasileiro do Português Europeu têm sido objeto de intensos estudos ao longo do tempo. Pesquisas de autores como Negrão e Viotti (2010) e Perini (2011) demonstram fenômenos que comprovam essa diferenciação e a constante evolução da língua no Brasil. Inserida no campo da Linguística Histórica, esta pesquisa adota uma perspectiva sócio-histórica, conforme Faraco (2005), uma vez que compreende a língua como um fenômeno mutável e condicionado por fatores sociais e culturais. Desse modo, o estudo analisa a ocorrência de sentenças absolutas em textos jornalísticos baianos, buscando compreender suas características e o modo como se realizam no Português Brasileiro. Segundo Negrão e Viotti (2010), as sentenças absolutas são construções em que verbos usualmente transitivos aparecem de forma intransitiva, apresentando apenas o argumento temático, paciente, tema ou afetado, sem referência a um agente. Por essa razão, diferem, assim, das passivas e das impessoais, pois nelas o agente não é concebido. Para ilustrar esse fenômeno, exemplos desse tipo de construção podem ser observados em (1), (2) e (3):

(1) Meu jardim *destruiu* todo com a reforma.

(2) A casa do lado da sua *alugou* ou *vendeu*?

(3) Eu só vou trocar o carpete depois que a casa acabar de *pintar*.

(exemplos de Negrão & Viotti, 2010, p. 38-39)

A pesquisa integra o Projeto Nacional para a História do Português Brasileiro (PHPB) e o Corpus Eletrônico de Documentos Históricos do Sertão (CE-DOHS), vinculados à Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), contribuindo para ampliar e diversificar os corpora sintaticamente anotados. Dessa forma, este trabalho busca não apenas aprofundar o conhecimento sobre as sentenças absolutas, mas também fortalecer a base empírica e teórica dos estudos sobre o Português Brasileiro em perspectiva histórica.

METODOLOGIA

Esta pesquisa, de abordagem qualitativa e descritiva, investigou a ocorrência de sentenças absolutas em jornais baianos, com o intuito de contribuir para os estudos sobre a história social do português brasileiro. Portanto, ela se fundamentou na perspectiva da Linguística Histórica Sócio-Histórica, que compreende a língua em sua dimensão diacrônica e em constante relação com o contexto social. Embora distinta do quadro teórico da Gramática Gerativa de Noam Chomsky (1995), que se concentra na organização formal das estruturas linguísticas, essa perspectiva foi articulada a ela de forma complementar. Para o desenvolvimento da pesquisa, o corpus analisado integra o Corpus Eletrônico de Documentos Históricos do Sertão (CE-DOHS), vinculado ao Projeto Nacional para a História do Português Brasileiro (PHPB). Foram utilizadas cem matérias jornalísticas, previamente organizadas por Silva (2024) e já transcritas e parcialmente anotadas morfológicamente, provenientes dos jornais Correio da Bahia (Salvador) e Acorda Cidade (Feira de Santana). As ferramentas empregadas foram o eDictor, para edição e anotação morfossintática; o Syntrees, para visualização das árvores sintáticas; e o Tycho Busca, integrado à plataforma Tycho Brahe, para buscas automatizadas. As anotações seguiram as diretrizes do Manual do Sistema de Anotação Morfológica (2016) e do Portuguese Syntactic Annotation Manual (2019). Com o corpus preparado, o processo de anotação foi dividido em duas fases principais: revisão morfológica e revisão sintática. Na revisão morfológica, cada palavra das matérias jornalísticas foi verificada manualmente, a fim de confirmar a correspondência entre sua etiqueta e sua função na oração. Quando a ferramenta automática atribuía marcações incorretas, por exemplo, gerúndios identificados como infinitivos, flexões de tempo e pessoa inconsistentes ou palavras multifuncionais (“que”, “se”) classificadas fora do contexto, procedia-se à correção manual conforme o manual de anotação. A Figura 1 ilustra o procedimento de conferência e correção realizado.

Figura 1 – Correção das palavras na anotação morfológica.

Plataforma Tycho Brahe eDictor

CE-DOHS

Documento: 01-AC-01-09-23

Edição Transcrição

1 de 1

original

Dia do Médico Endocrinologista : especialista destaca as principais alterações da tireoide

De acordo com a especialista , os sintomas variam de pessoa para pessoa .

01/09/2023 AS 11H23 , POR GABRIEL GONÇALVES

Nesta sexta-feira (1º) , é celebrado o Dia Nacional do Endocrinologista , data que foi sancionada através do Projeto de Lei nº 636 , de 2019 .

Operações Observações Notas de rodapé

Palavra original

destaca

Etiqueta POS

VB-P

Flexão

3S

Operações de edição

(modifica a estrutura sintática)

junção

segmentação

Níveis de edição

grafia

illegível

expansão

modernização

correção

padronização

Aplicar a todos Salvar Fechar

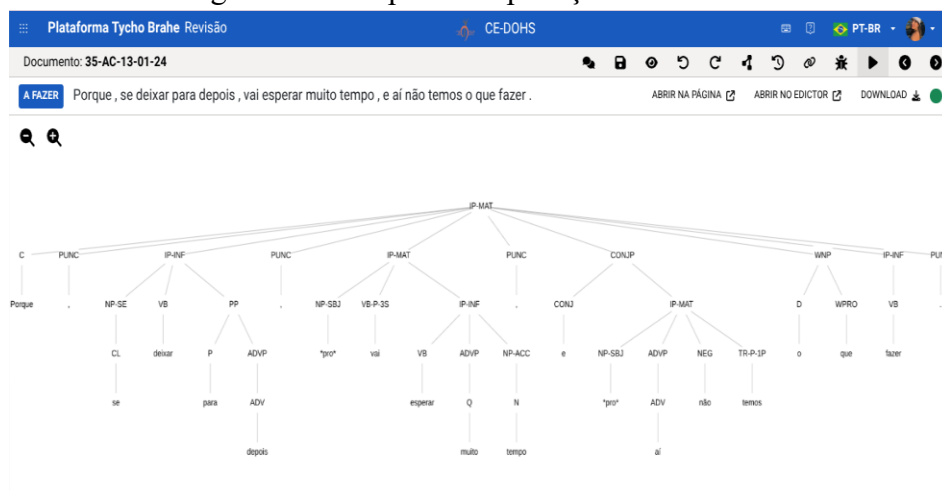
Ignorar para análise automática

Marcar esta palavra para ser revisada

Fonte: Elaborado pela autora.

A revisão sintática teve início após a etapa morfológica. O Syntrees gerava automaticamente as árvores sintáticas, que eram então revisadas para verificar a coerência entre os sintagmas e as funções gramaticais. Um dos erros mais recorrentes foi a duplicação de IP-MAT, quando o sistema marcava indevidamente uma oração subordinada como matriz, comprometendo a estrutura da árvore (Figura 2).

Figura 2 - exemplo da duplicação do IP-MAT.



Fonte: elaborado pela autora.

Durante a revisão, também foram identificados casos de separação indevida de nomes próprios dentro dos sintagmas, erro de classificação dos sintagmas, palavras que não eram conectadas a nenhum sintagma, o que exigiu o realinhamento dos nós na árvore sintática para restabelecer a unidade do sujeito. Essas correções garantiram a consistência e a precisão da anotação antes da etapa final.

RESULTADOS

Durante o processo, alguns atrasos interferiram no cronograma, sobretudo em razão do tempo necessário à revisão morfológica das matérias. Por esse motivo, a coleta e a análise das sentenças absolutas ainda não puderam ser realizadas, portanto, a etapa será desenvolvida na terceira fase do projeto, sob responsabilidade de outra pesquisadora. Ainda assim, os resultados obtidos nesta etapa foram bastante significativos. Todas as matérias dos jornais Acorda Cidade e Correio da Bahia foram integralmente revisadas morfológicamente, assegurando a consistência do corpus. Além disso, o Acorda Cidade teve também a anotação sintática concluída, o que representa um avanço relevante para o projeto e para o acervo do CE-DOHS. O processo de revisão permitiu corrigir inconsistências, aperfeiçoar as etiquetas automáticas e garantir maior precisão às anotações, fortalecendo as bases empíricas e metodológicas da pesquisa. Assim, mesmo sem resultados referentes às sentenças absolutas, esta fase cumpriu um papel essencial na consolidação do corpus e na preparação do material que sustentará as próximas etapas do estudo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização desta fase da pesquisa representou um avanço importante na consolidação dos corpora anotados e na continuidade do projeto sobre as sentenças absolutas em jornais baianos. Apesar de não ter sido possível concluir a coleta e análise dessas construções, as etapas desenvolvidas alcançaram resultados expressivos, sobretudo no que se refere à revisão e à anotação morfossintática do corpus. O trabalho possibilitou a correção de inconsistências, o aperfeiçoamento das anotações automáticas e a ampliação do acervo do CE-DOHS, contribuindo para a qualidade e a confiabilidade dos dados linguísticos disponíveis. Além disso, a experiência adquirida ao longo do processo contribuiu para o desenvolvimento das habilidades de pesquisa e para uma compreensão mais ampla das etapas que compõem o trabalho científico. Assim, mesmo sem a conclusão da análise das sentenças absolutas, esta fase cumpriu seu papel de forma satisfatória, deixando resultados consistentes e uma base sólida para a continuidade do projeto nas etapas seguintes.

REFERÊNCIAS

CHOMSKY, Noam. *The Minimalist Program*. Cambridge: MIT Press, 1995.

FARACO, Carlos Alberto. **Linguística histórica**: uma introdução ao estudo da história das línguas. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

GALVES, Charlotte; ANDRADE, Aroldo Leal de; FARIA, Pablo. Corpus Histórico do Português Tycho Brahe. Disponível em:
[\[http://www.tycho.iel.unicamp.br/~tycho/corpus/\]](http://www.tycho.iel.unicamp.br/~tycho/corpus/).

NEGRÃO, Esmeralda Vailati e VIOTTI, Evani de Carvalho. A estrutura sintática das sentenças absolutas no português brasileiro. **Linguística**, v. 23, n. jun. 2010, p. 37-58, 2010. Disponível em:
https://biblio.fflch.usp.br/Negrao_EV_59_2165246_AEstruturaSintaticaDasSentencasAbsolutasNoPortuguesBrasileiro.pdf. Acesso em: 02 out. 2025.

PERINI, Mário A. **Quadro geral do português do Brasil hoje**. In: MELLO, Heliana; ALTENHOFEN, Cléo Vilson; RASO, Tommaso (Org.). *Os contatos linguísticos no Brasil*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011. p. 217-240.

REZENDE, Camilla de; GROLLA, Elaine. **Sentenças absolutas em português brasileiro adulto e infantil**: dados experimentais. *Cadernos de Estudos Linguísticos*, Campinas, SP, v. 63, n. 00, p. e021006, 2021. DOI: 10.20396/cel.v63i00.8661260. Disponível em:
<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cel/article/view/8661260>. Acesso em: 2 out. 2025.

SILVA, Janaíne Lilian de Jesus da. *A Ocorrência de Sentenças Absolutas em Jornais Baianos*. XXVIII SEMIC - UEFS, 6 de novembro de 2024. Iniciação Científica, Graduação, Universidade Estadual de Feira de Santana. 2024.